

# ATELIER

## VIII BIENAL DE SÃO PAULO

O Ministério da Cultura da Polónia decidiu enviar uma larga coleção de obras de artistas poloneses à VIII Bienal de São Paulo assegurando dessa forma a sua participação neste ano, praticamente, em todas as secções da grande mostra internacional.

São os seguintes os artistas poloneses selecionados para a VIII Bienal:

**Pintura** — Berezniecki, Hasior, Tarasin, Gostonski.

**Gravura** — Jackowski, Pietsch, Kraupe-Swidzka.

**Teatro** — Trajes do conjunto "Mazowze".

**Arquitetura** — Participação do Concurso de Construções Esportivas e da Secção de Arquitetura já realizada.

**Livros** — Coleção de livros, compreendendo todo o trabalho editorial de uma das mais importantes editoras polonesas, provavelmente "Nasza Ksiegarnia".

Da mostra relativa ao surrealismo e da arte fantástica participarão cinco artistas poloneses: Lebenstein, Linke, Z. Makowski, Mikulski, Ociepa, com 3 a 4 trabalhos cada um.

## História da Arte

● Iniciou no dia 7 de abril, o novo curso de história da arte organizado pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, patrocinado pela Divisão Cultural da Reitoria da Universidade de São Paulo e que tem a colaboração do Serviço de Arte da Biblioteca Municipal.

Este ano o ciclo de palestras abordará o desenvolvimento da Arte Contemporânea de 1914 aos nossos dias. O curso está a cargo de oito professores da USP ou convidados pelo MAC, e as conferências, ilustradas com projeções, terão início nos dias previstos sempre de 18 às 19 horas, no auditório da Biblioteca Municipal. Aos que comparecerem a 2/3 das aulas será conferido um atestado de frequência pela RUSP.

E o seguinte o programa do curso:

**Abril** — dia 28, prof. Pedro Manuel Gismondi, ● Movimento Dadaísta; dia 28, prof. Wolfgang Pfeiffer, "O Surrealismo".

**Maior** — Dia 5, prof. Théon Spanudis, "Raízes e tendências da pintura não-objetiva"; dia 12,

Diário de Notícias 15/4/65

● ESTHER EMILIO CARLOS

prof. Yves Bruand, "Situação da arquitetura atual"; dia 19, prof. Alexandre Wollner, "Situação das artes aplicadas"; dia 26, prof. Pedro Manuel Gismondi, "Situação da pintura atual".

**Junho** — Dia 2, prof. Walter Zanini, "Situação da escultura atual", conclusões.

● Em colaboração com o ITA o Museu de Arte Contemporânea da USP realizará em São José dos Campos, de 22 de abril a 1º de junho, uma série de palestras a cargo de vários professores de São Paulo abordando as origens e o desenvolvimento da arte contemporânea, do impressionismo à atualidade.

● O Museu de Arte Contemporânea em colaboração com a Comissão de Cultura de Santos, realizou no dia 26 p. p., na vizinha cidade, uma conferência intitulada "A Pintura Italiana entre as 2 Guerras", a cargo do prof. Pedro Manuel Gismondi.

● Foi inaugurada no dia 31 de março, no Museu de Arte de Belo Horizonte, a "I Exposição da Jovem Gravura Nacional" organizada pelo MAC e que já foi apresentada em São Paulo, Ribeirão Preto e Campinas. A mostra é composta de 81 obras realizadas por 30 artistas de menos de 36 anos, residentes em vários Estados.

## Galerias

● A semana nas galerias do Rio apresenta um novo vanguardista das artes plásticas, Raul Córdula, na simpática *Versado*. Deste jovem autodidata, com a vida pela frente, a mostra de seu desenho, tem mais interesse que sua pintura. Não sei se radicando-se definitivamente na Paraíba consiga caminhar com maior liberdade e imaginação desenvolvendo suas qualidades e firmando-se no nosso panorama artístico. Só o futuro dirá. Dentre os jovens vanguardistas não podemos incluí-lo no grupo da qualidade criadora de um Hélio Oiticica, um Antônio Dias e outros.

● Sem interesse a apresentação da jovem francesa Anne Baudoin na Galeria Montmartre, Copacabana. Assim mesmo, vendeu três quadros grandes no "vernissage".

● Eldeweiss com seus santos primitivos agora apresentando também paisagens na Vila Rica.

● Marcier apresentou "A Paixão", obra composta de dezesseis quadros, na Galeria Bonino. Este tema que tem empolgado tantos e tantos artistas, encontra na realização de Marcier momentos de grande beleza e misticismo. Sua pintura clássica, cada vez mais depurada e marcada na "Paixão" por linhas agudas e cortantes num colorido unido e contrastante, definindo cada vez mais a maneira pessoal deste artista, dedica do inteiramente ao seu trabalho.

● Isabel Pons, dia 22, com uma individual, na Barcinski, às 21 horas.

● Sérgio Camargo, dia 29, às 18 horas, no MAM, com a esperada exposição de suas obras que tanta repercussão teve em Londres, onde expôs antes de vir para o Rio.

△△△

N. R. — Toda correspondência para esta seção deve ser endereçada à av. Rui Barbosa, 830 — apto. 1 201 — Rio.



"Relievo nº 21/52" — Sérgio Camargo, madeira pintada de branco. — Coleção Urbye — Oslo